



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão  
Rod. Goiânia Nova Veneza km 12 Sto. Antônio de Goiás GO  
Caixa Postal 179 75375-000 Sto. Antônio de Goiás GO  
Telefone (62) 533 2110 Fax (62) 533 2100  
sac@cnpaf.embrapa.br  
www.embrapa.br

Tiragem: 1000 exemplares

## MISSÃO

“Valorizar soluções para o desenvolvimento sustentável do agronegócio do arroz e do feijão por meio de geração, adaptação e transferência de conhecimentos e tecnologias, em benefício da sociedade”.

Área de Comunicação Empresarial - ACE/Novembro de 1999

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA  
E DO ABASTECIMENTO



# TRILHADORA DE ARROZ ACIONADA POR MOTOR



*Contribuição tecnológica para a sustentabilidade da agricultura familiar: redução do número de pessoas no trilhamento e diminuição do tempo de trilha do arroz*



## REALIDADE

Nas lavouras de arroz das pequenas propriedades, o trilhamento, normalmente, é realizado batendo as panículas do arroz de forma manual em um anteparo rígido para o desprendimento dos grãos. Esta operação induz a uma baixa capacidade de trabalho, limita a expansão das áreas de cultivo e impede a realização da colheita no momento adequado.

Para atender esta demanda da agricultura familiar, a Embrapa Arroz e Feijão construiu e avaliou, tecnicamente, uma trilhadora de arroz acionada a motor com maior capacidade que o método manual utilizado pelos agricultores integrantes da agricultura familiar.

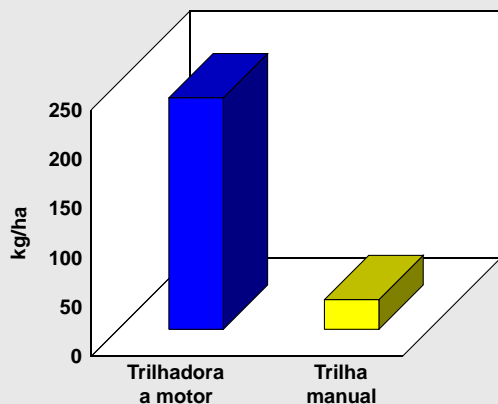


Figura 1 Relação de capacidade de trilhamento (kg/hora) da trilhadora de arroz a motor *versus* trilhamento manual

A trilhadora é provida de um cilindro degranador, de um suporte e de um motor a gasolina de 3,5 cv para movimentar esse cilindro. Possui 800 mm de comprimento, 850 mm de largura, 800 mm de altura e 58 kg de massa.

No trilhamento manual, segundo pesquisa de campo, a capacidade média de trilhamento foi de 30,5 kg/h.

A trilhadora de arroz acionada por motor, operada por duas pessoas apresentou, nos ensaios realizados, capacidade de trilhamento de 234,7 kg/h, ou seja, cerca de quatro vezes superior ao rendimento no trilhamento manual realizado sobre bancas de madeira.



Figura 2 Avaliação da trilhadora de arroz movida a motor, pelos pequenos agricultores.